

São Paulo, 6 de julho de 1969

Amor, Simões:

Faz tanto tempo que eu não escrevo pra você, que não recebo notícias daí, que já não sei mais o que si que já contei, o que não contei, nem nada. Acho que já contei que minha vida mudou muito neste último ano. Vou contar. Mas antes quero dizer que não escrevi principalmente porque a Beatriz me tinha dito que você tinha mudado, e que não tinha o endereço novo. Falei com ela um pouco antes da inauguração de exposições no Cosmopolitan, e eu disse que você continuavam em Pórcy. É por isso que a carta vai pra aí.

Regina e eu casamos no próximo dia 18 de julho. Daqui 12 dias. É uma das notícias mais importantes. Regina saiu completamente, e já está trabalhando a pleno vapor, fazendo labor-terapia com doentes mentais. Trabalho meio maluco, mas pro qual ele tem muito jeito. Depois que sai do escritório de Auxílica, o do Paulo, aluguei uma casa pra fazer um novo escritório. Enquanto isto fui convidado pra trabalhar numa grande firma de planejamento daqui de São Paulo, a Hidroservia, no projeto do aeroporto internacional, que vai ser no Rio de Janeiro. Estou lá desde novembro do ano passado. Trabalho muito bom,

com equipe muito boa, e tenho aprendido  
muito. outro escala. Saída de coite pe-  
queno, de arquitetura de fundo de quintal.  
Terminamos o estudo de viabilidade agora em  
setembro, e depois, provavelmente, faremos  
todo o projeto.

Com uma história, só trabalho. Vou em  
um escritório, com algumas casas, escolas,  
e coisas pequenas. Quando agüenta. às  
vezes o preço é demais.

A FPM encheu o meu saco. Larguei. Estou  
atualmente em licença prêmio (coisa de  
funcionário público), mas assim que acabar,  
largo definitivamente. Estava profeno muito  
de mentira, como todo o outro. Só que agora  
já não estou mais disposto a enganar.

Além do mais, o trabalho no Instituto  
me ocupa completamente o dia.

Begive tem uma casa no Jardim América,  
que estava reformando, e ora vai  
morar. Espero que esteja pronto no fim  
de agosto. Logo mandamos vender e  
todo. É grande, e vai dar pra mudar  
meu escritório de trabalho pequeno  
pra um do quarto que está sobrando.

casamos no dia 18, mas como preciso termi-  
nar o projeto do aeroporto até o fim de  
julho, se vamos tirar uma semana de  
férias em algum lugar de agosto, em Amsterdã.

Estão guardando as férias deste ano  
para juntar com as do ano que vem que  
é para gente passar uns 2 meses ~~na~~ no  
japão, na área de Osaka.

Continuo construindo as minhas casinhas  
para vender, especialmente imobiliária e espero  
que o venda delas me dê o dinheiro su-  
ficiente para esse viagem.

Os últimos 12 meses foram definitiv-  
mente os mais importantes dos últimos  
tempo para mim. Muito coisa aconteceu,  
e muito coisa mais pretendo fazer acontecer.

Tua exposição estava muito boa. Uma coisa  
bem bonita que você está fazendo. Bem ter-  
vul. Pensei que você fosse aparecer. Estava  
contando com isto. Você ainda pretende  
vir este ano? Noticie.

Você chegou e chegou no último tempo.  
acho que já recebi uma carta de você, desde

que voltaram da última viagem. Ou  
você vai escrever, ou o carteiro vai vem  
mesmo.

Beth veio morar em São Paulo. As coisas na  
fazenda de Taquaritinga vai vão bem das  
pernas, financeiramente, e parece que vai  
ter que vender. Lá enquanto está em casa,  
qui.

Mande notícias e notícias muito bem.

Mande notícias até parece que você está  
mal com a gente, pô!

Abraço pra você, com saudades, e das  
crianças.

José